



Estratégia
Vestibulares

Correção FUVEST 2021



INGLÊS



Professor Leonardo Pontes

1. Apresentação

1.1. Quem é o professor Leonardo Pontes?

Olá, querido aluno! Seja muito bem-vindo à nossa aula 00 do curso extensivo de Inglês.

Nosso objetivo é tornar você apto a encarar esse concurso em tempo hábil para a sua prova. Trabalharemos com intensidade para garantir que você receba todo o ferramental necessário para fazer uma excelente prova no dia do seu vestibular!

Como dito anteriormente, meu nome é Leonardo Pontes e sou formado pelo Colégio Naval, estudei ao longo de um ano na Escola Naval, quando fui aprovado no concurso da EFOMM, onde me formei Bacharel em Ciências Náuticas com ênfase em Máquinas. Reconhecido no CREA como Engenheiro Marítimo.

Através de muito esforço e dedicação, tive a honra de ter sido aprovado em diversos concursos ao longo dos anos. Completei um intercâmbio linguístico em Londres em 2013 e residi nos Estados Unidos por um período de 2 anos.

Tive uma trajetória através da qual consigo demonstrar que, mesmo com poucos recursos financeiros e dependendo do ensino público ao longo de toda minha vida acadêmica, é possível obter um ensino de excelente qualidade que te prepara para uma vida profissional promissora.

Ingressei no Colégio Brigadeiro Newton Braga, situado no Rio de Janeiro, na primeira série primária, atual segundo ano, através de um concurso de seleção de novos alunos, no qual precisava obter uma classificação expressiva para que a escola me aceitasse mesmo sendo um ano mais novo que o indicado para aquela série. Minha mãe, então, trabalhou duro para me preparar para aquele exame por alguns meses, o que me possibilitou conseguir o segundo lugar naquele processo seletivo. Dessa forma, a escola me aceitou para ingresso em seu quadro de alunos. A partir daí, teve início minha desafiadora jornada acadêmica.

No ano de 2004, estudei para os concursos do Colégio Naval e EPCAR, não tendo êxito nessas provas, pois ainda não entendia o nível de competição estabelecido por esses certames. Eu achava que estudava muito e não sabia que era preciso estudar muito mais para alcançar meu objetivo. Nesse mesmo ano, pude ser aprovado nos concursos para o CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica) e CEFETQ (Centro Federal de Educação Tecnológica de Química), tendo, neste último, conseguido a aprovação em primeiro lugar para o curso de Biotecnologia, mas ainda não tinha realizado meu sonho.

No ano de 2005, consegui uma bolsa de estudos de 100% em um curso preparatório para os concursos do Colégio Naval e EPCAR, então estudei muito, tendo aprendido com o fracasso do ano anterior nesses dois concursos, conseguindo, assim, minha almejada aprovação em



ambas as instituições. Fui o 9º colocado no concurso da EPCAR (que contou com mais de 20.000 candidatos naquele ano) e 93º colocado no Colégio Naval.

Ingressei no Colégio Naval em 2006, mas ainda tinha dentro de mim aquela vontade de ser piloto de avião. Por isso, prestei o concurso para EPCAR para ingresso direto no 3º ano no ano de 2007 (foi o último concurso desse tipo) e pude ser aprovado, mas não obtive licença para cumprir as etapas complementares por parte do comandante do corpo de alunos do Colégio Naval.

Em 2009, já no primeiro ano da Escola Naval, já sabia que não queria permanecer na Marinha de Guerra e, por isso, fiz mais dois concursos, desta vez para a AFA (aviação) e para a EFOMM. Sem tempo disponível para estudar para essas provas, pude contar com toda a bagagem educacional que carregava comigo (sempre lembrando que fui aluno de escolas públicas durante toda a minha vida) e, assim passei nestes dois concursos, tendo optado por ingressar na EFOMM, já que questões pessoais me prendiam ao Rio de Janeiro no momento dos processos seletivos.

Considero-me uma pessoa afortunada por ter tido pais que, mesmo sem condições financeiras de arcar com os custos de uma educação privada, souberam me orientar e preparar para que eu pudesse obter a melhor educação pública que nosso país pode oferecer.

Dessa forma, posso lhe assegurar que é possível alcançar seus objetivos, independentemente de sua condição financeira atual ou prévia, e inicio nosso curso te convidando para essa jornada, que não será fácil, e nem rápida, mas certamente muito recompensadora ao final. Você poderá olhar para trás e perceber que seu esforço valeu a pena.

Você verá, abaixo, minhas principais aprovações em ordem cronológica:

- 1º colocado no concurso do CEFETQ (Centro Federal de Educação Tecnológica de Química) para o curso de Biotecnologia no Rio de Janeiro em 2004;
- Aprovado no concurso do CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica) do Rio de Janeiro em 2004;
- Aprovado no concurso do Colégio Naval (93ª colocação) em 2005;
- Aprovado no concurso da EPCAR (9ª colocação) em 2005;
- Aprovado no concurso EPCAR 3º ANO no ano de 2007;
- Aprovado no concurso da AFA (Academia da Força Aérea) para o curso de aviação em 2009;
- Aprovado no concurso da EFOMM (Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante) em 2009;



- Aprovado no concurso da Transpetro para o cargo de Oficial de Máquinas em 2016.

Toda minha experiência linguística e em concursos será posta a serviço da sua preparação nesse curso extensivo para que você possa alcançar o objetivo de conseguir sua aprovação!

Agora que você já me conhece melhor, podemos seguir com nossa aula rumo à sua aprovação!

Let's go, guys!



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 42 A 44

Fatbergs are a growing scourge infesting cities around the world—some are more than 800 feet long and weigh more than four humpback whales. These gross globs, which can cause sewer systems to block up and even overflow, have been plaguing the U.S., Great Britain and Australia for the past decade, forcing governments and utilities companies to send workers down into the sewers armed with water hoses, vacuums and scrapers with the unenviable task of prying them loose.



"It is hard not to think of [fatbergs] as a tangible symbol of the way we live now, the ultimate product of our disposable, out of sight, out of mind culture," wrote journalist Tim Adams in The Guardian.

At their core, fatbergs are the accumulation of oil and grease that's been poured down the drain, congealing around flushed nonbiological waste like tampons, condoms and baby wipes. When fat sticks to the side of sewage pipes, the wipes and other detritus get stuck, accumulating layer upon layer of gunk in a sort of slimy snowball effect.

Fatbergs also collect other kinds of debris—London fatbergs have been cracked open to reveal pens, false teeth and even watches.

Restaurants are a big contributor to fatbergs: Thames Water, the London utilities company, found nine out of 10 fast-food eateries lacked adequate grease traps to stop fat from entering the sewers. Homeowners also contribute to the problem by pouring grease and fat down the sink.

Even though its component materials are soft, fatbergs themselves can be tough as rocks. Researchers have found a host of dangerous bacteria in fatbergs, including listeria and e.coli.

Fatbergs are notorious for their fetid smell, which can make even the hardest sewer workers gag, and chipping away at one can release noxious gases.

The key to fatberg prevention is remembering the four Ps: Pee, poo, puke and (toilet) paper are the only things that should be flushed.

Newsweek, 14 March, 2019. Adaptado.



QUESTÃO 42 – FUVEST 2022

42

O texto informa que, na opinião do jornalista Tim Adams, os *fatbergs*

- (A) integram a paisagem londrina, causando impacto em razão de suas dimensões.
- (B) constituem representação real dos hábitos humanos atuais.
- (C) simbolizam aspectos culturais submetidos a análises racionais.
- (D) desafiam o repertório tecnológico da engenharia de águas.
- (E) demonstram incentivo para que moradores consolidem seus costumes.

QUESTÃO 43 – FUVEST 2022

43

De acordo com o texto, o processo de bloqueio do fluxo de esgoto, provocado pelos *fatbergs*, ocorre

- (A) por falha no sistema de limpeza das galerias a cargo das prefeituras.
- (B) por conta do diâmetro estreito dos canos antigos.
- (C) pela solidificação da água na tubulação, em virtude das baixas temperaturas.
- (D) pela aderência da gordura e outros detritos nas laterais da tubulação.
- (E) pelo descolamento de placas de concreto dentro da rede de abastecimento de água.



QUESTÃO 44 – FUVEST 2022

44

Considerado o contexto, os quatro elementos associados à prevenção dos *fatbergs* têm em comum o fato de

- (A) conterem pouca gordura.
- (B) ocorrerem em quantidade reduzida.
- (C) serem considerados matéria orgânica.
- (D) terem sua frequência controlada.
- (E) estarem livres de bactérias.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 45 A 47

If you take a look at my smartphone, you'll know that I like to order out. But am I helping the small local businesses? You would think that if you own a restaurant you'd be thrilled to have an outsourced service that would take care of your delivery operations while leveraging their marketing might to expand your businesses' brand. However, restaurant owners have complained of lack of quality control once their food goes out the door. They don't like that the delivery people are the face of their product when it gets into the customer's hand. Some of the delivery services have been accused of listing restaurants on their apps without the owners' permission, and oftentimes publish menu items and prices that are incorrect or out of date.

But there is another reason why restaurant owners aren't fond of delivery services. It's the costs, which, for some, are becoming unsustainable. Even with the increased revenues from the delivery services, the fees wind up killing a restaurant's margins to the extent that it's at best marginally profitable. Therefore, some restaurants are pushing harder to drive orders from their own websites and offering special deals for customers that use their in-house delivery people.

The simple fact is that these delivery apps are here to stay. They are enormously popular and have significantly grown. I believe that restaurant owners that resist these apps are hurting their brands by missing out on potential customers. The good news is that the delivery platforms are not as evil as some would portray them. They have some skin in the game. They are competing against other services. They want their listed restaurants to profit. Maybe instead of fighting, the nation's restaurant industry needs to proactively embrace the delivery service industry and figure out ways to profitably work together.

The Guardian. 02 December, 2020. Adaptado.



QUESTÃO 45 – FUVEST 2022

45

De acordo com o texto, para os proprietários de restaurante, a principal vantagem dos aplicativos de entrega de comida é que eles

- (A) procuram oferecer taxas atraentes para a utilização de sua tecnologia.
- (B) demonstram preocupação crescente com a qualidade do serviço que oferecem.
- (C) melhoram a avaliação dos restaurantes pela imprensa especializada.
- (D) garantem que suas listas de restaurantes e menus sejam atualizadas de modo criterioso.
- (E) possuem uma estrutura de marketing que possibilita expansão do círculo de clientes.

QUESTÃO 46 – FUVEST 2022

46

Segundo o texto, uma das soluções encontradas pelos donos de restaurante para amenizar os problemas com os serviços de entrega é

- (A) o contato telefônico com clientes para ouvir comentários e reclamações.
- (B) a verificação constante das páginas dos aplicativos para evitar erros e imprecisões.
- (C) o oferecimento de vantagens para clientes que usam os serviços de entrega do próprio restaurante.
- (D) a listagem de seus restaurantes em diversos aplicativos para encorajar a competição entre eles.
- (E) a disseminação, junto aos clientes, de uma imagem relativa aos serviços de aplicativos como incompetentes.



QUESTÃO 47 – FUVEST 2022

47

Em “I believe that restaurant owners that resist these apps are hurting their brands by missing out on potential customers” (3º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) harming.
- (B) deceiving.
- (C) challenging.
- (D) losing.
- (E) disturbing.

QUESTÃO 48 – FUVEST 2022

48

*Lying, thinking
Last night
How to find my soul a home
Where water is not thirsty
And bread loaf is not stone
I came up with one thing
And I don't believe I'm wrong
That nobody,
But nobody
Can make it out here alone*

Alone - Maya Angelou

Os versos do poema

- (A) afirmam os sentimentos de autonomia e autossuficiência.
- (B) mostram a derrota diante das dificuldades.
- (C) expressam o resultado das reflexões feitas.
- (D) indicam a distância intransponível entre amigos.
- (E) mostram arrependimento em relação às decisões do passado.



49



Considerando os elementos visuais e verbais da figura, é possível interpretar a fala da mulher como

- (A) sinal da sua insatisfação com o local escolhido para o encontro.
- (B) sentimento de inferioridade, por não possuir um telefone celular.
- (C) constatação de que relações pessoais acarretam exclusão das redes sociais.
- (D) resposta aos apelos pela troca equitativa de informações.
- (E) expressão sarcástica em protesto pela ausência de interlocução.



5.1. GABARITO

42- B

44- C

46- C

48- C

43- D

45- E

47- D

49- E



QUESTÕES COMENTADAS

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 42 A 44

Fatbergs are a growing scourge infesting cities around the world—some are more than 800 feet long and weigh more than four humpback whales. These gross globs, which can cause sewer



systems to block up and even overflow, have been plaguing the U.S., Great Britain and Australia for the past decade, forcing governments and utilities companies to send workers down into the sewers armed with water hoses, vacuums and scrapers with the unenviable task of prying them loose.

"It is hard not to think of [fatbergs] as a tangible symbol of the way we live now, the ultimate product of our disposable, out of sight, out of mind culture," wrote journalist Tim Adams in The Guardian.

At their core, fatbergs are the accumulation of oil and grease that's been poured down the drain, congealing around flushed nonbiological waste like tampons, condoms and baby wipes. When fat sticks to the side of sewage pipes, the wipes and other detritus get stuck, accumulating layer upon layer of gunk in a sort of slimy snowball effect.

Fatbergs also collect other kinds of debris—London fatbergs have been cracked open to reveal pens, false teeth and even watches.

Restaurants are a big contributor to fatbergs: Thames Water, the London utilities company, found nine out of 10 fast-food eateries lacked adequate grease traps to stop fat from entering the sewers. Homeowners also contribute to the problem by pouring grease and fat down the sink.

Even though its component materials are soft, fatbergs themselves can be tough as rocks. Researchers have found a host of dangerous bacteria in fatbergs, including listeria and e.coli.

Fatbergs are notorious for their fetid smell, which can make even the hardest sewer workers gag, and chipping away at one can release noxious gases.

The key to fatberg prevention is remembering the four Ps: Pee, poo, puke and (toilet) paper are the only things that should be flushed.

Newsweek, 14 March, 2019. Adaptado.



QUESTÃO 42 – FUVEST 2022

42

O texto informa que, na opinião do jornalista Tim Adams, os *fatbergs*

- (A) integram a paisagem londrina, causando impacto em razão de suas dimensões.
- (B) constituem representação real dos hábitos humanos atuais.
- (C) simbolizam aspectos culturais submetidos a análises racionais.
- (D) desafiam o repertório tecnológico da engenharia de águas.
- (E) demonstram incentivo para que moradores consolidem seus costumes.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Os Fatbergs ficam escondidos dentro da tubulação de esgoto. Portanto, não faz parte da paisagem londrina.

A alternativa B está correta. O texto fala que o aparecimento desses fatbergs é resultado da quantidade de gordura que deixamos ir para o sistema de esgoto e, portanto, uma representação dos nossos hábitos atuais de consumo.

A alternativa C está incorreta. O texto não nos permite entender nada sobre análises racionais em cima de aspectos culturais.

A alternativa D está incorreta. Não percebemos nenhuma relação entre tecnologia e os fatbergs.

A alternativa E está incorreta. Os fatbergs são prejudiciais aos sistemas e tubulações de esgoto. Portanto, não podemos dizer que haja um incentivo para que os moradores consolidem esses costumes prejudiciais. Na verdade, há um esforço no sentido de mudar os costumes.

GABARITO: B



QUESTÃO 43 – FUVEST 2022

43

De acordo com o texto, o processo de bloqueio do fluxo de esgoto, provocado pelos *fatbergs*, ocorre

- (A) por falha no sistema de limpeza das galerias a cargo das prefeituras.
- (B) por conta do diâmetro estreito dos canos antigos.
- (C) pela solidificação da água na tubulação, em virtude das baixas temperaturas.
- (D) pela aderência da gordura e outros detritos nas laterais da tubulação.
- (E) pelo descolamento de placas de concreto dentro da rede de abastecimento de água.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto não atribui o bloqueio à falha de limpeza da rede, atribuindo esse bloqueio ao acúmulo natural da gordura e detritos às laterais dos tubos.

A alternativa B está incorreta. O texto não cita o diâmetro dos tubos como um fator contribuinte para esse bloqueio.

A alternativa C está incorreta. O texto não fala nada sobre solidificação da água.

A alternativa D está correta. O texto explica esse processo de bloqueio como camadas de gordura e detritos que se acumulam umas sobre as outras de forma a gerar imensas estruturas que são capazes de bloquear a tubulação de esgoto.

A alternativa E está incorreta. O texto não fala sobre placas de concreto em nenhum contexto, sendo algo completamente inventado pela alternativa.

GABARITO: D



44

Considerado o contexto, os quatro elementos associados à prevenção dos *fatbergs* têm em comum o fato de

- (A) conterem pouca gordura.
- (B) ocorrerem em quantidade reduzida.
- (C) serem considerados matéria orgânica.
- (D) terem sua frequência controlada.
- (E) estarem livres de bactérias.

Comentários:

O texto aborda isso no momento que fala dos quatro P's para a prevenção do surgimento dos *fatbergs*. Basicamente, esses quatro P's representam, em inglês, fazes, urina, vômito e papel higiênico. Esses são os quatro elementos citados como corretos ao serem descartados no vaso sanitário. Em determinado momento, o texto cita elementos não-biológicos como contribuintes para a formação de *fatbergs*. Logo, o próprio texto nos permite entender que os elementos permitidos de serem jogados no vaso são biológicos (matéria orgânica).

A alternativa A está incorreta. O importante é ser biológico, e não conter pouca gordura.

A alternativa B está incorreta. O texto não fala sobre quantidade, mas sim sobre o tipo de elementos a serem descartados no vaso sanitário.

A alternativa C está correta. Isso é exatamente o que conseguimos entender do texto quando ele estabelece o raciocínio do que deve ou não ser descartado no vaso sanitário.

A alternativa D está incorreta. O texto não fala nada sobre a frequência do descarte.

A alternativa E está incorreta. Não há nenhuma relação entre a existência ou não de bactérias e a prevenção dos *fatbergs*.

GABARITO: C



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 45 A 47

If you take a look at my smartphone, you'll know that I like to order out. But am I helping the small local businesses? You would think that if you own a restaurant you'd be thrilled to have an outsourced service that would take care of your delivery operations while leveraging their marketing might to expand your businesses' brand. However, restaurant owners have complained of lack of quality control once their food goes out the door. They don't like that the delivery people are the face of their product when it gets into the customer's hand. Some of the delivery services have been accused of listing restaurants on their apps without the owners' permission, and oftentimes publish menu items and prices that are incorrect or out of date.

But there is another reason why restaurant owners aren't fond of delivery services. It's the costs, which, for some, are becoming unsustainable. Even with the increased revenues from the delivery services, the fees wind up killing a restaurant's margins to the extent that it's at best marginally profitable. Therefore, some restaurants are pushing harder to drive orders from their own websites and offering special deals for customers that use their in-house delivery people.

The simple fact is that these delivery apps are here to stay. They are enormously popular and have significantly grown. I believe that restaurant owners that resist these apps are hurting their brands by missing out on potential customers. The good news is that the delivery platforms are not as evil as some would portray them. They have some skin in the game. They are competing against other services. They want their listed restaurants to profit. Maybe instead of fighting, the nation's restaurant industry needs to proactively embrace the delivery service industry and figure out ways to profitably work together.

The Guardian. 02 December, 2020. Adaptado.



QUESTÃO 45 – FUVEST 2022

45

De acordo com o texto, para os proprietários de restaurante, a principal vantagem dos aplicativos de entrega de comida é que eles

- (A) procuram oferecer taxas atraentes para a utilização de sua tecnologia.
- (B) demonstram preocupação crescente com a qualidade do serviço que oferecem.
- (C) melhoram a avaliação dos restaurantes pela imprensa especializada.
- (D) garantem que suas listas de restaurantes e menus sejam atualizadas de modo criterioso.
- (E) possuem uma estrutura de marketing que possibilita expansão do círculo de clientes.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto não diz que os aplicativos têm taxas atraentes para os restaurantes.

A alternativa B está incorreta. Os donos de restaurante estabelecem isso como um problema. O fato de não terem controle sobre o produto entre a saída do restaurante e a chegada à casa do cliente gera descontentamento.

A alternativa C está incorreta. O texto não fala, em momento algum, que os restaurantes são melhor avaliados por conta de estarem nos aplicativos de entrega.

A alternativa D está incorreta. O texto diz que um problema desses aplicativos é que as listas e cardápios estão desatualizados com muita frequência.

A alternativa E está correta. O texto fala sobre os restaurantes poderem contar com a estrutura de marketing robusta dessas empresas como forma de trazer mais clientes para o próprio restaurante.

GABARITO: E



46

Segundo o texto, uma das soluções encontradas pelos donos de restaurante para amenizar os problemas com os serviços de entrega é

- (A) o contato telefônico com clientes para ouvir comentários e reclamações.
- (B) a verificação constante das páginas dos aplicativos para evitar erros e imprecisões.
- (C) o oferecimento de vantagens para clientes que usam os serviços de entrega do próprio restaurante.
- (D) a listagem de seus restaurantes em diversos aplicativos para encorajar a competição entre eles.
- (E) a disseminação, junto aos clientes, de uma imagem relativa aos serviços de aplicativos como incompetentes.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O texto não menciona isso como solução para este problema.

A alternativa B está incorreta. O texto fala sobre a desatualização, mas não sobre constante verificação para resolver o problema.

A alternativa C está correta. Os restaurantes tentam se desvencilhar dos aplicativos de entrega e usar sua própria estrutura para atender os clientes. Dessa forma, o restaurante tem suas margens menos afetadas e tem mais gerência sobre a qualidade do produto entregue ao cliente em sua casa.

A alternativa D está incorreta. Isso não é citado como possível solução do problema.

A alternativa E está incorreta. Os restaurantes não se dedicam a falar mal dos aplicativos aos seus clientes, mas sim a oferecer vantagens para que os clientes comprem fora desses aplicativos, utilizando a estrutura do próprio restaurante.

GABARITO: C



47

Em “I believe that restaurant owners that resist these apps are hurting their brands by missing out on potential customers” (3º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) harming.
- (B) deceiving.
- (C) challenging.
- (D) losing.
- (E) disturbing.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Harming traz a ideia de algo danoso, enquanto miss out tem a ideia de perder, deixar passar algo ou alguma oportunidade.

A alternativa B está incorreta. Deceiving traz a ideia de algo enganador, enquanto miss out tem a ideia de perder, deixar passar algo ou alguma oportunidade.

A alternativa C está incorreta. Challenging traz a ideia de algo desafiador, enquanto miss out tem a ideia de perder, deixar passar algo ou alguma oportunidade.

A alternativa D está correta. Losing traz a ideia de que alguma coisa ou alguma oportunidade foi perdida, o que é exatamente a ideia que traz o miss out, perder, deixar passar algo ou alguma oportunidade.

A alternativa E está incorreta. Disturbing traz a ideia de algo perturbador, enquanto miss out tem a ideia de perder, deixar passar algo ou alguma oportunidade.

GABARITO: D



QUESTÃO 48 – FUVEST 2022

48

Lying, thinking

Last night

How to find my soul a home

Where water is not thirsty

And bread loaf is not stone

I came up with one thing

And I don't believe I'm wrong

That nobody,

But nobody

Can make it out here alone

Alone - Maya Angelou

Os versos do poema

- (A) afirmam os sentimentos de autonomia e autossuficiência.
- (B) mostram a derrota diante das dificuldades.
- (C) expressam o resultado das reflexões feitas.
- (D) indicam a distância intransponível entre amigos.
- (E) mostram arrependimento em relação às decisões do passado.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O poema traz uma conclusão contrária ao que diz a alternativa. De que precisamos dos outros para alcançar objetivos e não que somos autossuficientes.

A alternativa B está incorreta. O poema não fala em derrota, mas sim sobre uma conclusão chegada a partir de uma noite de reflexão.

A alternativa C está correta. Isso é exatamente o que podemos depreender do texto. A autora faz uma reflexão e chega a uma conclusão baseada nessa reflexão.

A alternativa D está incorreta. Em momento algum, o poema fala sobre amizades ou sobre a distância entre amigos.

A alternativa E está incorreta. Não conseguimos perceber nenhuma relação do que é escrito no poema com arrependimento em relação a qualquer decisão passada.

GABARITO: C



49



Considerando os elementos visuais e verbais da figura, é possível interpretar a fala da mulher como

- (A) sinal da sua insatisfação com o local escolhido para o encontro.
- (B) sentimento de inferioridade, por não possuir um telefone celular.
- (C) constatação de que relações pessoais acarretam exclusão das redes sociais.
- (D) resposta aos apelos pela troca equitativa de informações.
- (E) expressão sarcástica em protesto pela ausência de interlocução.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A figura não nos permite entender que há uma insatisfação da mulher em relação ao local escolhido, mas sim em relação ao comportamento do homem durante a interação entre os dois.

A alternativa B está incorreta. A alternativa extrapola completamente o entendimento possível da figura pois, em momento algum, podemos entender que ela não tem um telefone celular.



A alternativa C está incorreta. Na verdade, a figura mostra o celular, ou as redes sociais, atrapalhando a relação pessoal, e não o contrário, como diz a alternativa.

A alternativa D está incorreta. Não percebemos qualquer apelo por parte do homem para que possamos dizer que a reação dela seja uma resposta a esse apelo. A alternativa extrapola o entendimento do texto.

A alternativa E está correta. Essa alternativa resume perfeitamente o contexto da figura. Há um sarcasmo por parte da mulher pelo fato de o homem não demonstrar atenção a ela no momento de interação dos dois.

GABARITO: E

